



1 **ATA DA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DA**
2 **FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.** Aos dois
3 dias do mês de setembro de dois mil e dezesseis, às 13 horas, em primeira convocatória, na Sala
4 da Congregação da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, reúne-se
5 o Conselho Técnico Administrativo da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto - FDRP, sob a
6 presidência do Prof. Associado Umberto Celli Junior, Diretor da Unidade, com as presenças da
7 Professora Titular Giselda Maria Fernandes Novaes Hironaka (Vice-Diretora), dos Professores
8 Associados Alessandro Hirata (Chefe do Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas
9 Básicas) e Prof^a Associada Cíntia Rosa Pereira de Lima (Suplente do Chefe do Departamento de
10 Direito Privado e de Processo Civil); do Representante Discente Afonso Fratti Penna Rispoli e do
11 Representante dos Servidores Técnicos e Administrativos Edvaldo da Silva Campos e o
12 Representante dos Servidores Técnicos e Administrativos na Congregação, Lucas Brandolin
13 Ferreira. Presente, também, a Sr^a Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco, Assistente Técnica
14 Acadêmica, para secretariar a reunião. Como convidada a Assistente Técnica Financeira Gisele
15 Cristina dos Santos. Justificou sua ausência antecipadamente os Professores Alessandro Hirata,
16 Giselda Maria Fernandes Novaes Hironaka, Jair Aparecido Cardoso e Rubens Beçak. **O Sr.**
17 **Presidente declara** abertos os trabalhos, e inicia a **Parte I - EXPEDIENTE. 1. Discussão e**
18 **votação da Ata da 29ª Sessão Ordinária do Conselho Técnico Administrativo, realizada em**
19 **5.8.2016.** Registra que não houve tempo hábil para que a Ata da 29ª Sessão Ordinária do
20 Conselho Técnico Administrativo ficasse pronta e propõe ao Colegiado que a mesma seja
21 aprovada na próxima sessão deste Colegiado. Em votação, a Congregação aprova a sugestão do Sr.
22 Diretor e a ata é retirada de pauta. **2. Comunicações do Sr. Diretor:** Informa que fará suas
23 comunicações na reunião da Congregação. **3. Palavra aos Senhores Membros.** A **Prof^a**
24 **Associada Cíntia Rosa Pereira de Lima comenta** uma colocação que a Secretária do
25 Departamento de Direito Privado e de Processo Civil Daniela Veríssimo Gomes fez e até o Técnico
26 em Informática Lucas Brandolin Ferreira pode confirmar, que se trata de problemas com a
27 impressora, trava quando é utilizado o papel reciclado, e há um dano maior, pois a impressora
28 apresenta problemas com frequência, as folhas emperram, e acaba gastando mais papel e *tonner*.
29 Comenta que há um entrave burocrático para a compra de papel branco, que está sempre em falta.
30 Diz que gostaria que se resolvesse isso de alguma forma, talvez, através de um ofício para
31 justificar a utilização dessa mídia, pois a utilização do papel reciclado não é o mais aconselhável. O
32 **Sr. Diretor lembra** que na última reunião administrativa este assunto foi discutido na presença



33 do Secretário do Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas Luiz Gustavo Teixeira
34 Neves, e talvez, não se comunicaram do conteúdo dessa discussão, pois o grupo de secretários
35 também passou a integrar essas reuniões. Reforça que estão cientes dessa situação, inclusive a
36 impressora da sala D-310 também está quebrada, esperando manutenção. Lembra que houve
37 discussões e chegaram a conclusão de que, realmente, hoje, o papel branco é muito melhor.
38 Esclarece que precisam utilizar o estoque de papel reciclado, e as próximas compras terão uma
39 quantidade maior do papel branco, normal. Lembra que houve discussões, e ele mesmo considera
40 que, em termos de proteção ao meio ambiente, a utilização de papel reciclado seria melhor, mas
41 também houve colocações de que não, talvez, para o meio ambiente seria melhor o papel normal.
42 Diz que estão cientes e já foram realizados chamados técnicos para consertar as máquina e isso
43 tem causado transtornos na parte administrativa e é perfeitamente correta a colocação da Prof^a
44 Associada Cíntia Rosa Pereira de Lima. Comenta que a Assistente Técnica Financeira está atenta,
45 junto com o pessoal de compras, mas reitera que não podem queimar o papel que tem, devem
46 esgotá-lo primeiro. O **Representante dos Servidores Técnicos e Administrativos na**
47 **Congregação Lucas Brandolin Ferreira considera** que para esgotar o papel reciclado, poderiam
48 colocá-lo para utilização na impressora da sala D-310, com os materiais de divulgação de eventos
49 e demais documentos lá produzidos, pois naquela impressora, esse papel não trava, pelo formato
50 da impressora. Considera que deveria se fazer um aporte de papel branco para as outras
51 impressoras. Esclarece que as outras impressoras, quando utilizam papel reciclado desperdiçam
52 aproximadamente 30% de folhas. O **Sr. Diretor considera** que essa seria uma boa ideia, utilizar
53 papel reciclado em uma impressora que cause menos problemas para acabarem com o estoque.
54 Nenhum dos Conselheiros desejando fazer o uso da palavra, o **Senhor Diretor inicia a Parte II –**
55 **ORDEM DO DIA. 1 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA. 1.1 - Discussão sobre execução**
56 **orçamentária da FDRP.** O **Sr. Diretor esclarece** que recebeu um email dos representantes dos
57 servidores técnicos e administrativos da Congregação e do Conselho Técnico Administrativo,
58 fazendo algumas indagações sobre o orçamento da Faculdade, por esse motivo diz que estendeu o
59 convite aos representantes da Congregação para que não tivesse que repetir os esclarecimentos
60 que serão prestados. Comenta que desde que assumiu esta Faculdade desenvolveu a prática de ser
61 cada vez mais transparente, antecipando-se inclusive a Administração Central. Lembra que não se
62 costumava divulgar os orçamentos da Faculdade, e foi a primeira coisa que fez, para eliminar
63 certos mitos que se fazia a partir do orçamento. Comenta que passar a divulgar esse orçamento no
64 site, que foi aperfeiçoado desde que assumiu essa gestão, criou um ícone de transparência para



65 divulgar a execução orçamentária, e isso tem sido feito há bastante tempo, assim como,
66 periodicamente, solicita a Assistente Técnica Financeira que compareça a este Conselho, bem
67 como a Congregação, para expor aos membros o orçamento da execução orçamentária e as
68 dificuldades orçamentárias, seja da Faculdade, seja da Universidade. Considera importante a
69 preocupação dos representantes com essa questão. O **Representante dos Servidores Técnicos e**
70 **Administrativos Edvaldo da Silva Campos esclarece** que a dúvida deles é pontual, e se trata das
71 informações orçamentárias dos cursos de Especialização, pois não é expresso em nenhum deles,
72 mensalmente, a arrecadação. Comenta que todos aqueles que são leigos e tenham acesso, fazem o
73 entendimento de que há saldo negativo, se analisarem essas planilhas. Diz que conversou com a
74 Assistente Técnica Financeira, que faz uma planilha bem minuciosa, só resta a dúvida, se olharem
75 as tabelas e colocarem o orçamento, ao totalizar as despesas, obtém-se um saldo negativo,
76 mensalmente. Em uma reunião feita entre os representantes dos servidores técnicos e
77 administrativos do Conselho Técnico Administrativo e Congregação consideraram que está
78 faltando expressar de alguma maneira, mesmo que não seja orçamento, a fonte de arrecadação
79 dos cursos de especialização. Considera que, se trazem as despesas, que são apontadas com uma
80 relevância de R\$120.000,00 (cento e vinte mil reais) por mês, chegando a R\$800.000,00
81 (oitocentos mil reais) por ano, se pegaram o mês passado deu um diferença de R\$850.000,00
82 (oitocentos e cinquenta mil reais). Diz que sabem que não há um saldo negativo, e sabem que essa
83 fonte de despesas é do curso, mas no mostruário, de forma transparente, não há essa fonte de
84 recurso. Diz, ainda, que gostaria de saber se há uma maneira de fazer esse apontamento. O **Sr.**
85 **Diretor esclarece** que conversou com a Assistente Acadêmica sobre este assunto e chegaram a
86 conclusão de que, realmente, para quem não é da área, poderia suscitar alguma dúvida. Comenta
87 que são dúvidas permeadas por todas as Unidades da Universidade de São Paulo, com relação a
88 esses cursos de especialização. Diz que a Assistente Técnica Financeira vai expor as informações e
89 até outros itens que não foram perguntados estarão presentes e será esclarecido. Considera que a
90 questão poderia ter sido formulada diretamente querendo saber qual a arrecadação dos cursos,
91 uma vez que só tem as despesas, mas na pergunta foi questionado se haveria um déficit para os
92 cursos. Diante desse questionamento, diz que se viu obrigado a esclarecer, em primeiro lugar, que
93 não existe déficit. A **Assistente Técnica Financeira Gisele Cristina dos Santos comenta** que a
94 preocupação do Sr. Diretor, desde o início, foi de divulgar as informações e perceberam que nas
95 Unidades da USP isso não é uma prática muito comum. Informa que no site da USP, a Codage
96 divulga algumas informações para toda a Universidade, mas de forma específica e colocado



97 somente o número geral do orçamento de cada unidade. Comenta que quando se fala em execução
98 orçamentária, se trata do que empenham, contratam e adquirem via recurso orçamentário.
99 Esclarece que o termo orçamentário, quando é referente à execução orçamentária, também
100 abrangem outros tipos de recursos, como foi colocado. Se há uma despesa dos cursos de
101 especialização está é uma execução, quando emite um empenho para um docente, quando compra
102 uma passagem aérea, utilizando outra fonte de recurso. Esclarece que esse termo “execução
103 orçamentária” abrange vários tipos de recursos e não somente o orçamento. Esclarece, ainda, que
104 esse é o motivo do relatório da Faculdade ser um relatório de despesas, pois traz todas as
105 despesas do curso para cada grupo orçamentário. Considera importante mostrar como é o
106 relatório hoje, assim como é acessado pelo site, para começar os esclarecimentos. Comenta que é
107 publicada uma primeira tabela onde são colocados todos os empenhos realizados no mês, com
108 valores e datas, grupo orçamentário, tipo de empenho, número de processo e tipo de
109 material/serviço que está sendo contratado e que geraram as despesas. Em separado há uma
110 tabela da execução dos cursos de especialização, onde colocam todos os empenhos que são
111 emitidos para cada docente, pagamento de auxílio, diárias, as coordenações, e também, de forma
112 sintética agrupam por grupos orçamentários, onde é colocado o total geral por grupo. Esclarece
113 que foi destes dados que partiram algumas perguntas colocadas pelos representantes dos
114 servidores. Explica que há uma distribuição de recursos da Universidade de São Paulo destinados
115 à Faculdade de Direito de Ribeirão Preto. Este ano foi destinado um valor para pagamento de
116 pessoal ativo e inativo, que ficam concentrados na Reitoria para folha de pagamento, assim como
117 o valor de utilidade pública para pagamento de despesas com água energia elétrica e telefone, que
118 são custos da Unidade, mas não são executados aqui. Esclarece que o valor repassado realmente
119 para a Unidade é a verba de custeio e investimento. **O Sr. Diretor esclarece que o total de**
120 **recursos é o montante que a Universidade de São Paulo gasta** com a Faculdade de Direito de
121 Ribeirão Preto, que está entre os menores orçamentos da Universidade, abaixo apenas da Escola
122 de Educação Física de Ribeirão Preto e do Instituto de Relações Internacionais. Esclarece, ainda,
123 que se acessarem o site da Universidade de São Paulo poderá ver o orçamento de cada uma das
124 unidades da USP. Comenta que o maior orçamento é o da Faculdade de Medicina de São Paulo e o
125 segundo é o da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e o terceiro da Politécnica, e confirmarão
126 que se trata de um volume de recursos muito maior que o desta unidade. **A Assistente Técnica**
127 **Financeira Gisele Cristina dos Santos esclarece** que o item chamado de Custeio e Investimento
128 é mais conhecido como orçamento anual, qual tem uma distribuição por grupos orçamentários



129 destinados anualmente, pois cada um deles tem uma finalidade para arcar com despesas
130 relacionadas a cada grupo. O grupo dotação básica é o grupo que recebe a maior parte do
131 orçamento, pois é direcionado para todas as atividades acadêmicas e didáticas, para a manutenção
132 da unidade. Logo após vem o grupo de manutenção de edifícios calculado pela área útil predial da
133 unidade, específico para a contratação e custeio de serviços de manutenção do prédio. Após temos
134 o grupo de equipamentos de segurança utilizados, basicamente, para compra de equipamento de
135 proteção individuais, ou também a contratação de serviços relacionados a segurança. Após há o
136 grupo de Manutenção e Equipamentos de Informática, depois o grupo de treinamento de
137 servidores. Após há o grupo adicional de transporte que se soma ao grupo de dotação básica, e
138 oneram o contrato de locação de veículos e contratos de fornecimento de combustível. Diz que se
139 houver saldo, também pode ser utilizado para algumas despesas pontual dos veículos. Comenta
140 que é feito um subtotal, pois ainda tem o grupo de atividades de contratos terceirizados onde esse
141 valor é específico para as terceirizadas, com os serviços de limpeza, vigilância e portaria.
142 Considera que se somarem terão um valor muito alto para o ano, mais o valor já está totalmente
143 alocado nos contratos, e na verdade, para a administração pela Faculdade fica apenas a diferença
144 do valor. O **Sr. Diretor destaca** que o orçamento efetivo não vem de uma vez, mas em cotas
145 mensais, e esse valor foi 20% menor que no ano passado, houve esse corte linear no orçamento
146 que foi repassado para todas as unidades. Esclarece que esse grupo de atividades e contratos com
147 terceirizadas, antes era de responsabilidade da administração central, mas a partir desse ano, que
148 gere os contratos são as unidades, que passaram a receber os recursos, sem tem a alternativa de
149 gastar esse valor forma diferente da sua destinação, pois é vinculado. Comenta que esse ano houve
150 a necessidade da utilização de uma parte da dotação básica para suprir os valores de contratos
151 com terceirizadas. Explica que a Faculdade pode fazer é cortar o número de funcionários
152 terceirizados e, talvez, tenham que fazer para o próximo ano, e o orçamento definitivo só estará
153 no caixa da Faculdade em dezembro. A **Assistente Técnica Financeira Gisele Cristina dos**
154 **Santos reitera** que os valores nessa planilha são anuais e repassados em cotas mensais para cada
155 grupo orçamentário. Esclarece que para todos os grupos orçamentários houve uma redução de
156 20%, mas para o grupo de contratos com terceirizadas houve uma redução de 33%, e por pelo
157 fato dos terem contratos já vigentes tiveram que alocar um pouco do recurso da dotação básica
158 para essa cota para que possam suprir os empenhos desses contratos. Informa que já há licitações
159 abertas para um novo modelo para se definir a atuação dos novos funcionários terceirizados e
160 propor a possibilidade de redução de valores para que o custo mensal seja coberto com cota



161 mensal desse grupo. Esclarece que no site, atualmente, existe uma tabela o acumulado por grupo
162 orçamentário, e quando se soma esses números de despesas em relação a entrada orçamentária
163 prevista inicialmente, parecer haver um déficit. O Sr. Diretor esclarece que alguns recursos já
164 haviam sido repassados por gestões anteriores, ficaram como receita, e como há uma dotação
165 orçamentária reduzida em 20% esse ano, não tinham a opção de gastar do orçamento para
166 investir. Comenta que adquiriram quarenta novos computadores, a seção de informática havia
167 solicitado cem, mas não podíamos gastar todo esse dinheiro, e ainda falta os monitores,
168 totalizando aproximadamente R\$200.000,00 (duzentos mil reais).Esclarece que esse valor foi
169 empenhada da receita anterior para não onerar o pequeno orçamento de tem. Esclarece, ainda,
170 que estão empenhando, também, dessas receitas, passagens aéreas e tem que prever quanto vai
171 se gastar no ano. Reforça que estão onerando parte das reservas da Universidade, que vieram de
172 administrações anteriores e agora utilizam para fazer certos investimentos. Comenta que irão
173 onerar essa receita para comprar os monitores de computador já citados, bem como livros para a
174 biblioteca. Considera que devem trabalhar com uma margem de segurança no orçamento e por
175 isso é que foram feitas essas opções. Diz saber que há uma insatisfação muito grande do setor de
176 informática, principalmente, pois são apresentados projetos, mas cabe à Direção decidir se pode
177 um não gastar. Comenta que precisam investir em segurança, e há projeto muito bem concebido
178 pelo Chefe da Seção Técnica de Informática Fabio José Moretti para a instalação de câmeras de
179 segurança, mas em um primeiro estudo isso ia custar muito mais de R\$200.000,00 (duzentos mil
180 reais), portanto não há condições de se fazer isso agora. O Representante dos Servidores Técnicos
181 e Administrativos na Congregação Lucas Ferreira esclarece que o orçamento passado na época
182 girava em torno de R\$300.000,00 (trezentos mil reais), mas o estudo estava dividido em três
183 partes. O projeto inicial com a troca do parque atual, que não chegava a R\$100.000,00 (cem mil
184 reais), e aqueles R\$300.000,00 foi o pessoal da Guarda Universitária, que perguntados sobre o
185 melhor cenário para cobertura das câmeras, sugeriram as instalações que geraram o alto valor. O
186 Sr. Diretor esclarece que nem ao menos a primeira parte seria possível nesse momento temerário
187 e a opção foi investir em computadores este ano e mais uma parte o ano que vem. A **Assistente**
188 **Técnica Financeira Gisele Cristina dos Santos esclarece** que se pegaram o acumulado até
189 julho, terão o que é a execução, puramente do orçamento de 2016. Observa-se que do orçamento
190 inicial R\$ 1.501.875,00 (um milhão e quinhentos e um mil e oitocentos e setenta e cinco reais), foi
191 executado R\$ 1.170.468,95 (um milhão e cento e setenta mil e quatrocentos e sessenta e oito reais
192 e noventa e cinco centavos), não havendo, portanto, déficit na execução orçamentária. A condição



193 essencial para haver execução orçamentária é ter recursos disponíveis, assim não é possível se
194 falar em déficit. Quanto a execução orçamentária dos cursos esclarece que os 6 cursos em
195 andamento, aprovados antes da Deliberação FDRP 01/2015 de 26 de fevereiro de 2015 caso haja
196 saldo positivo após a prestação de contas dos cursos com os respectivos recolhimentos de
197 overhead (5% Reitoria e 10% Unidade), o valor será destinado ao Departamento de origem do
198 curso e não à Diretoria. Os valores recolhidos das mensalidades de cada curso são mantidos para
199 o pagamento das despesas efetuadas por eles, não estando disponível para nenhum tipo de
200 alocação. Somente após a prestação de contas, o saldo existente será liberado para o
201 Departamento de origem. Esclarece, também, que objetivo do relatório é mostrar a execução
202 orçamentária da Unidade e, a partir de setembro, incluiremos os valores dessa execução por fonte
203 de recurso para tornar a informação mais clara e compreensível aos usuários, além da inclusão
204 dos valores mensais arrecadados pelos cursos de especialização. O **Sr. Diretor lembra** que para
205 os cursos proposto após a referida portaria, depois de apurados o saldo e recolhidos os *overheads*,
206 50% do saldo vai para a unidade e 50% para o departamento de origem da proposta. Comenta
207 que, apesar do curso coordenado pelo Prof. Associado Alessandro Hirata ser anterior a portaria,
208 como já sabia do conteúdo da mesma, já previu em sua planilha financeira os 50% do saldo para
209 unidade, o que não acontece com os demais que foram proposto antes da deliberação, que só
210 preveem o saldo para o departamento. Esse recurso está sendo utilizado para financiar viagens e
211 pesquisas de professores, além de aquisição de livros para a biblioteca. O **Representante dos**
212 **Servidores Técnicos e Administrativo Edvaldo da Silva Campos pergunta** se, uma vez já
213 concluído este primeiro curso coordenado pelo Prof. Dr. Camilo Zufelato, não pode ter seus
214 valores incluídos na ícone de transparência do site. O **Sr. Diretor diz** que pode, e vão explicar isso
215 logo mais. Comenta que estão explicando, didaticamente, o orçamento para que possam entender
216 melhor como vai ser feito isso. Comenta, ainda, que existem servidores docentes e não docentes
217 que não conhecem absolutamente nada de regras da Universidade, nem da Faculdade. A
218 **Assistente Financeira Gisele Cristina dos Santos apresenta** as receitas e despesas dos cursos de
219 especialização no mês de julho de 2016. Esclarece que uma planilha mensal é enviada aos
220 coordenadores do curso para acompanhar os pagamentos das mensalidades, verificar a
221 inadimplência. Esclarece, ainda, que é uma tarefa dos coordenadores solucionar e aplicar acordos
222 com os alunos para que haja o pagamento. A partir do momento que esses momentos são pagos,
223 alimentam as planilhas de recolhimentos mensais, pois controlam isso diariamente, para que
224 todos os empenhos do mês sejam custeados com esses recursos que arrecadam provenientes das



225 mensalidades dos alunos. Reitera que as despesas dos cursos de especialização não são custeados
226 pelos recursos orçamentários da unidade. O **Sr. Diretor reitera** que a partir da dúvidas dos
227 representantes técnicos e administrativo chegaram a conclusão de que realmente deveriam
228 colocar no site, mensalmente o volume de recursos provenientes dos cursos de especialização.
229 Esclarece que o valor da receita de todos os cursos em andamento ultrapassa todas as suas
230 despesas em aproximadamente R\$400.000,00 (quatrocentos mil reais) para esse ano, mas isso
231 não significa que haverá esse saldo ao final dos cursos. Esclarece, ainda, que as despesas não saem
232 da unidade, pois o que se gasta é o produto da arrecadação dos próprios cursos, o que mostra, que
233 depois de deduzidas essas despesas eles vão pode gerar, futuramente, a possibilidade de 50% dos
234 recursos regressarem a unidade. Esclarece, ainda, que ainda haverá mais despesas para os cursos,
235 mas se espera que ao final desses cursos atuais exista um saldo, que ficaram para o
236 departamentos, como exceção dos cursos coordenado pelo Prof. Associado Alessandro Hirata que
237 já contempla 50% para a unidade. Considera que se não há transparência nos cursos, criam-se
238 mitos que se propagam e são utilizados de maneira ideológica. O **Representante dos Servidores**
239 **Técnicos e Administrativos Edvaldo da Silva Campos esclarece** que não tinham dúvidas em
240 relação a saldo negativo, nem remanejamento de despesas, mas só havia o apontamento da
241 despesa. O **Sr. Diretor afirma** que agora vai constar essas informações no *site*. O **Representante**
242 **dos Servidores Técnicos e Administrativos na Congregação considera** que essas informações
243 publicadas no site devem ser autoexplicativas, e que não dependa de uma terceira pessoa para
244 tirarem suas conclusões. O **Sr. Diretor diz** que é exatamente isso que estão tentando. Esclarece
245 que devem ser claros, mas devem respeitar certas regras contábeis. A **Assistente Técnica**
246 **Financeira Gisele Cristina dos Santos esclarece** que quando se trabalha com execução deve
247 relacionar o que foi realizado, não pode colocar previsões, fica complicado pontuar isso em um
248 relatório, e durante esses três anos que foram publicadas essas informações, foi o primeiro
249 questionamento que recebeu. Considera importante ter esse *feedback*, o que remete a pensar
250 como os leigos que estão acessando o *site* e colocar as informações de uma forma mais clara.
251 Esclarece que devem ter esse controle de receitas e despesas, pois no momento em que for
252 identificado que o curso não tem recursos para cobrir suas despesas, deverá ser interrompido.
253 Comenta que antes havia uma inadimplência muito baixa em relação aos cursos, porém hoje está
254 aumentando e tornando a situação preocupante, pois alguns alunos estão desempregados, não
255 estão pagando, os coordenadores estão fazendo acordos. Diz ser interessante que essa receita
256 entre, pois as despesas estão ocorrendo. Esclarece que esses fatos são bem variáveis e não há



257 previsão para acontecerem, então fica complicado jogar estas informações para um leigo, quando
258 não há explicações de como isso funciona dentro da unidade. Comenta que devem trabalhar
259 somente com informações reais e objetivas, por isso que no mês de setembro, que vai trabalhar
260 com a execução de agosto, e vão colocar um relatório agrupado por fonte, e incluir a arrecadação
261 dos cursos de especialização, pois ficará mais clara a informação para os usuários. O
262 **Representante dos Servidores Técnicos e Administrativos na Congregação Lucas Brandolin**
263 **Ferreira considera** que ficou faltando a questão da fonte de receita, que também vai fazer
264 diferença nessa soma. A **Assistente Técnica Financeira Gisele Cristina dos Santos esclarece**
265 que a receita da Unidade é um auxílio de infraestrutura, que vem desde a gestão da Prof^ª Titular
266 Suely Vilela Sampaio, quando a Faculdade ainda estava em construção e a Reitoria da época os
267 enviou o recurso. Esclarece que, como houve os contingenciamentos nos anos de 2014 e 2015,
268 esses recursos foram transferidos para a Reitoria para serem devolvidos em parcelas, e toda vez
269 que forem utilizá-lo devem solicitar a Reitoria, sabem que tem um saldo a receber, mas não fica
270 disponível na Unidade, por isso não tem como divulgar o valor, pois se não houve a
271 suplementação não conseguirão executar. O **Representante dos Servidores Técnicos e**
272 **Administrativos na Congregação Lucas Brandolin Ferreira pergunta** sobre a possibilidade de
273 colocar isso na planilha de forma separada. A **Assistente Técnica Financeira Gisele Cristina dos**
274 **Santos esclarece** que teria que colocar na planilha qual empenho é receita, diferenciando-o em
275 orçamento ou receita. Diz que consegue fazer, com um trabalho bem braçal, pois, hoje, o sistema
276 não disponibiliza isso de forma sintética. Comenta que no mês de julho tiveram um pregão de
277 informática, que está separado. **O Conselho Técnico Administrativo, aprova, por**
278 **unanimidade, as sugestões de inserção de informações feitas pela Assistente Técnica**
279 **Financeira Gisele Cristina dos Santos, no item Transparência do site da Faculdade. 2 -**
280 **AFASTAMENTO DOCENTE. 2.1 - PROCESSO 2012.1.55.89.5 - EMANUELLE URBANO**
281 **MAFFIOLETTI.** Pedido de afastamento, apresentado pela interessada, sem prejuízo de
282 vencimentos e demais vantagens, no período de 1.12.2016 a 31.7.2017, para a realização de
283 pesquisa de pós-doutorado no Swiss Institute of Comparative Law, Lausanne - Suíça. Aprovado
284 pelo Conselho do Departamento de Privado e de Processo Civil em 2.8.2016, com base no parecer
285 favorável do relator, Prof. Dr. Fernando da Fonseca Gajardoni. **Parecer do relator,** Prof.
286 Associado Alessandro Hirata, pelo Conselho Técnico Administrativo, opinando pelo deferimento
287 do pedido de afastamento apresentado pela interessada. Nada mais havendo a tratar, o **Senhor**
288 **Presidente agradece** a presença de todos e dá por encerrada a reunião às 14h25. Do que, para



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

289 constar, eu, _____, Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco, Assistente Técnica Acadêmica,
290 lavrei e digitei esta Ata, que será examinada pelos senhores Conselheiros presentes à sessão em
291 que for discutida e aprovada, e por mim assinada. Ribeirão Preto, 2 de setembro de 2016.